

Brasil

Cristão+

Ano 28 | nº 341 | Dezembro 2025



UM SORRISO DIANTE DO PRESEPIO.



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: 'Presépio' – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

 (019) 3871 – 9620

www.portalasj.com.br   [associacaodosenhorjesus](https://www.facebook.com/associacaodosenhorjesus)

Na Revista Brasil Cristão do mês de dezembro, Dom Murilo nos convida a refletir sobre o presépio e com qual atitude nos colocamos diante dele. Na coluna Vida e Saúde, Frei Rinaldo fala sobre como devemos evitar os exageros no comer e no beber nas festas de fim de ano.

Na coluna Ano Litúrgico refletimos sobre o ciclo do Natal e as principais festas que estão presentes neste Tempo. E na coluna Mística Cristã, Pedro Rigolo nos convida a refletir sobre como o Tempo do Natal deve ser um momento de reflexão e transformação de vida. Isso e muito mais na nossa Revista Brasil Cristão! Leia e divulgue. Deus lhe abençoe!



07

Um sorriso
diante do
presépio



19

O Natal do
Senhor

Meu Senhor e Meu Deus

A DIVINDADE ENVOLTA EM TERNURA



“Um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu ao redor deles, e tiveram grande temor. O anjo disse-lhes: ‘Não temais, eis que vos anuncio uma Boa-Nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura’.” (Lucas 2,9-12)

Eduardo Fraguas

@associacaodosenhorjesus

No mês de dezembro se vivencia o Tempo do Advento que é uma expectativa para a chegada do Menino Deus e no dia 25 de dezembro se celebra o Seu nascimento. Na Palavra de Deus os primeiros a receberem o anúncio do nascimento de Jesus foram os pastores. Este anúncio feito a pessoas simples e humildes, mas foi feito de maneira extraordinária: um anjo lhes apareceu e a glória do Senhor refulgiu ao redor deles.

Os pastores ficaram assustados com o que estavam vendo, mas o anjo disse-lhes para que não tivessem medo, pelo contrário deveriam se alegrar porque uma Boa Nova lhes seria anunciada. Naquele dia nasceu na cidade de Davi, Belém, o Messias esperado por Israel, o cumprimento das profecias do Antigo Testamento que anunciavam a chegada do salvador. Para que os pastores pudessem encontrar o Salvador foi lhes dado um sinal: "achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura". Se a aparição dos anjos causava medo, a aparição do Salvador causa um sentimento de ternura e humildade. Ninguém precisa ter medo de se aproximar do Salvador que em tudo se fez semelhante à humanidade, exceto no pecado, como diz São Paulo.

Deus escolhe vir ao mundo simples e humilde. Ele não quis entrar na história da humanidade em um grande palácio ou reclinado em berços de ouro e marfim.

Brasil

Cristão+

Ele vem como uma criança frágil e nasce numa estrebaria e é reclinado em uma manjedoura. Toda grandeza de Deus está agora escondida na ternura de uma criança. Isto faz parte do grande mistério de amor de Deus para com a humanidade, ali naquela criança começa uma nova história que muda a vida de todos os que se aproximam do Menino Deus e deixam que Ele entre em suas vidas.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Anunciamos Jesus

UM SORRISO DIANTE DO PRESEPIO



No centro da celebração do Natal há um presépio. E no presépio, um Menino. Toda a humanidade é convidada a passar diante Dele para contemplá-Lo. As reações costumam ser diversas:

Há os que passam com indiferença. E são multidões! Vivem como se Jesus Cristo não existisse, como se não tivesse vindo a este mundo, como se não os amasse. Por quê? Talvez ninguém lhes tenha anunciado que “Deus é amor!” (1Jo 4,16); talvez tenham medo de comprometer-se... Pode acontecer também que estejam mais interessados em propostas religiosas ou filosóficas que não os comprometam tanto...

Esses são convidados a parar diante do presépio, olhar o Menino que lhes é dado e pedir-lhe: “Se o que falam a teu respeito for verdade, que eu creia em ti! E que te aceite como irmão, amigo, Salvador e Senhor!”

Há os que passam pelo presépio como quem está muito cansado de ver aquela cena; ela não lhes diz mais nada. Trata-se daqueles que nasceram numa família cristã e foram batizados, fizeram a Primeira Comunhão, foram crismados e casaram-se na Igreja. E acomodaram-se! Atualmente vivem sua fé com um certo cansaço. É uma fé sem entusiasmo. E uma fé sem entusiasmo é um sal sem sabor, uma vela apagada.

Esses são convidados a parar diante do presépio, olhar o Menino que lhes é dado e pedir-lhe: “Dá-me fé, Menino Jesus; fé, entusiasmo e alegria! Que eu redescubra a riqueza de tua mensagem!”

Há os que passam pelo presépio e contemplam o Menino que lhes é dado. Não sabem o que lhe dizer. Olhando-O, descobrem que ele tem todos os rostos, todos os nomes e é de todas as raças. À primeira vista parecia que o presépio tinha as dimensões do mundo. Percebem aos poucos que não é bem assim: no coração do Menino é que cabe todo o universo, todas as pessoas, cada vida. Nele descobrem o amor do Pai e a força do Espírito Santo. Contemplando-O, não se cansam de admirar a alegre obediência do Filho que “estava junto de Deus... era Deus... era a verdadeira luz... se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,1.9.14). “Como tudo isso é possível?”, perguntam-se. Ninguém precisa responder-lhes, pois sabem estar fazendo a experiência do mistério. Firma-se em seus corações a certeza de que só há um caminho possível em suas vidas: acolher Jesus, conhecê-Lo e segui-Lo... Em outras palavras: imitar o Menino no Seu dom ao Pai e aos outros.

Estes, diante do presépio silenciam. E sorriem...

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Ano Litúrgico

CICLO DO NATAL

No último domingo de novembro, dia 30, a Igreja começou um novo ano litúrgico (Ano A), com o início do Ciclo do Natal, que vai até o dia 11 de janeiro de 2026.

Este ciclo começa com o Tempo do Advento, que compreende quatro domingos: 30/11/25; 07, 14 e 21/12/26. Depois, celebramos o Natal, no dia 25, e entramos no Tempo do Natal, como se fosse um prolongamento da festa do Natal, quando celebramos a Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, no dia 28/12. Depois, temos a Solenidade da Epifania do Senhor, dia 04/01/26. E no dia 11/01/26 celebramos a Festa do Batismo do Senhor. Neste dia, encerra-se o Ciclo do Natal e tem início a primeira parte do Tempo Comum.

O Tempo do Advento é o primeiro período do Ano Litúrgico, que é dividido em Ano A, B e C. Este ano a Igreja celebra o Ano A, utilizando as leituras do Evangelho de Mateus. No Ano B, lemos o Evangelho de Marcos e no Ano C, o Evangelho de Lucas. O Evangelho de João é utilizado durante o Tempo Pascal nos três anos.

O Tempo do Advento é um tempo de preparação para o Natal. A palavra tem origem no latim, "adventus", e significa chegada, aproximação, vinda. É o tempo de nos prepararmos para o nascimento de Jesus. É um tempo de alegria, de expectativa, quando buscamos o arrependimento de nossos pecados e buscamos a fraternidade. Devemos estar bem preparados para a vinda do Senhor.

As cores litúrgicas são o roxo e o rosa, sendo o rosa usado apenas no Terceiro Domingo do Advento ou Domingo Gaudete, da alegria.

A piedade popular criou a Coroa do Advento, composta por uma rama verde, quatro velas, uma fita vermelha e bolas de Natal. Em cada Missa é acesa uma vela, simbolizando a aproximação do Natal.

No dia 25 de dezembro celebramos o grande dia da vinda do Senhor, o Natal de Jesus. Essa festa dura 08 dias. O Tempo do Natal passa pela Epifania, celebrada no domingo mais próximo de 6 de janeiro e pelo Batismo do Senhor que é celebrado no domingo seguinte. A cor litúrgica é o branco.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

CURA INTERIOR: QUANDO A ORAÇÃO ALCANÇA O CORAÇÃO



A verdadeira cura interior acontece quando a oração chega aonde mais dói. Ela não serve apenas para aliviar o que está na superfície, mas permite que Deus entre nas feridas mais profundas da alma, aquelas que muitas vezes nem sabemos explicar.

Fabíola Ferraro

@associacaodosenhorjesus

Na oração, o coração machucado pela rejeição descobre que nunca esteve sozinho. A alma que se sente pequena ou sem valor volta a enxergar sua dignidade ao lembrar que foi criada por Deus, com amor e propósito. Já quem carrega o peso da culpa encontra descanso, porque em Jesus não existe condenação, mas perdão e recomeço.

E os medos – do futuro, da doença, da solidão ou do que ainda não conhecemos – começam a perder força quando deixamos Jesus iluminar essas sombras. Rezar é permitir que a verdade de Deus ocupe o lugar das mentiras que ferem o coração e roubam a paz.

A oração não acontece só quando falamos. Muitas vezes, ela acontece quando silenciemos e simplesmente olhamos para Deus. Esse olhar confiante, que permanece na presença de Jesus, também cura.

Assim como muitos foram tocados pela graça ao contemplar o sinal da ressurreição de Lázaro, nós também somos convidados a fixar nosso olhar em Jesus. Na oração contemplativa, mesmo sem muitas palavras, Deus age, restaura e renova.

Existem dores que não conseguimos colocar em palavras. Há lágrimas que só Deus vê. Na oração, Jesus entende o que está guardado no coração, acolhe com carinho, perdoa e cura. Cada encontro com Ele é um pequeno milagre que vai nos transformando por dentro.

Brasil

Cristão+

Crer em Jesus e perseverar na oração é dar espaço para que Deus faça, em nós, a obra da cura. E Ele nos cura para que possamos aumentar a fé, testemunhar os seus feitos.

Crer em Jesus e perseverar na oração é abrir espaço para que Deus realize em nós a obra da cura. Ele nos cura para fortalecer nossa fé, para que possamos testemunhar Seus feitos nos colocar a Seu serviço.

Quer experimentar a ação de Jesus em sua vida?

Acesse aqui uma mensagem que pode tocar profundamente sua alma: <https://youtube.com/shorts/B-hm08p18Tc?si=D7mjWd7v1uWQUFt5>

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

EQUILÍBRIO NAS FESTAS: ALIMENTAÇÃO, BEBIDA E OS EXAGEROS TÍPICOS DE NATAL E ANO NOVO



Querido sócio leitor.

Deus abençoe você e sua preciosa família. As festas de fim de ano costumam transformar a mesa em um verdadeiro banquete: pratos fartos, sobremesas irresistíveis, bebidas diversas e aquela sensação de permissão para “comer um pouco mais”. Embora esse período seja cheio de afeto e partilha, é também um dos momentos em que mais acontecem problemas digestivos, desidratação, intoxicação alimentar e crises metabólicas.

O organismo reage rapidamente aos exageros. Alimentos gordurosos e açucarados, somados ao álcool e ao calor do verão, sobrecarregam o fígado, aumentam a pressão arterial, dificultam a digestão e provocam mal-estar. Muitas pessoas enfrentam episódios de azia, dor abdominal, vômitos ou diarreia – problemas que poderiam ser evitados com pequenas atitudes.

Equilíbrio é a palavra-chave. No Natal e no Ano Novo, é possível desfrutar dos sabores sem entrar em extremos. Algumas orientações práticas ajudam muito:

- Priorizar água ao longo do dia, principalmente em clima quente.
- Evitar longos períodos em jejum antes da ceia.
- Montar pratos coloridos, dando espaço para frutas e saladas.
- Moderação nas bebidas alcoólicas, alternando com água.
- Atenção às carnes mal armazenadas ou alimentos expostos por muito tempo.
- Respeitar os sinais do corpo – quando chega a saciedade, é hora de parar.

Do ponto de vista cristão, o autocontrole é uma virtude. A temperança ensina que tudo pode ser vivido com moderação, sem exageros que prejudiquem a saúde. Celebrar Jesus encarnado é também celebrar a vida como dom precioso, que precisa ser cuidado com responsabilidade.

Que neste fim de ano nossas mesas sejam espaços de partilha, alegria e sobriedade. Que o Natal e o Ano Novo não nos deixem apenas recordações gastronômicas, mas também saúde, equilíbrio e um coração agradecido.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

O NATAL DO SENHOR

A festive Christmas scene featuring a nativity scene, red Christmas ornaments, and wrapped gifts. The background is dark, with warm lighting highlighting the subjects. In the foreground, there are several wrapped gifts in colorful paper (green, yellow, red, and pink plaid). Two large red Christmas ornaments are prominent: one with white snowflake patterns and another with a Christmas tree and snow scene. Below the ornaments is a wooden nativity scene with figures of Mary, Joseph, and the infant Jesus, surrounded by sheep and a manger. The overall atmosphere is warm and celebratory.

No texto de 1 Reis lemos um dos encontros mais surpreendentes da Bíblia entre a criatura humana e Deus. Tendo subido ao monte para o encontro tão esperado e imaginando que Deus lhe apareceria de forma estrondosa e surpreendente, Elias julgou que Deus se manifestava no vento forte ou no fogo que presenciava. Mas não! Deus não estava neles. De repente, uma brisa leve soprou e Elias caiu em si: era Deus diante dele a lhe falar (1Rs 19,11-12).

O avançar dos dias nos indica que o Natal está chegando. As cidades se enchem de árvores decoradas com presentes, inúmeras luzinhas piscantes; lojas e supermercados abastecidos com variados produtos e para todos os bolsos, de forma que é impossível não perceber o acontecimento que se aproxima. Todas essas coisas passam a impressão de que sem isso não há Natal. Até mesmo para os cristãos, é assim!

A singela beleza do presépio, inspirado por São Francisco, e que nos evocam a humildade e simplicidade parece pouco e insignificante diante das vistosas e modernas atrações natalinas. Até mesmo a participação nas celebrações litúrgicas natalinas é vista assim e, justamente por isso, é reduzida ao mero cumprimento de preceito religioso. Os sentidos parecem só reconhecer o Natal nessas grandes coisas. O convite à meditação sobre o nascimento do menino Jesus parece já bastante conhecido e nada mais tem a acrescentar na vida das pessoas, muito ocupadas e pouco atentas às pequenas manifestações. Falta a sensibilidade à simplicidade, ao despojamento. Daquele que nasceu em uma manjedoura, que se fez pobre para fazer dos pobres filhos de Deus.

Como Elias, muitas pessoas, enebriadas com essas realidades que até possuem certo encanto e atração não se dão conta que Deus se manifesta nas muitas “brisas leves” do cotidiano. A contemplação do presépio é uma delas.

Só percebe a beleza que ele encerra quem se identifica com a simplicidade daquelas personagens que procuraram o menino Deus, aqueles que confiam na Divina graça e se colocam a serviço da vida, da alegria e da esperança.

A este modo de ver as pessoas e o mundo, chamamos mística. É o olhar apurado de quem procura e vê Deus em tudo e em todos, daquele que sabe que tudo é reflexo do coração do Pai. O tempo do Natal proporciona uma mística singular, de renovação, de cumprimento da promessa de Deus que enviaria o Salvador (não o Messias esperado, que seria de supor que nasceria em rica casa). O Verbo se fez carne e habitou entre os pobres se fazendo pobre igual a eles. A mística do Natal fortalece os nossos corações e os anima a renovar as esperanças naquele que nasce. Em todo nascimento, Deus nasce. Em todo coração renovado, Deus nasce.

Que neste Natal, possamos silenciar o barulho, olhar menos para as luzes e os presentes e nos recolher à mística da manjedoura para contemplar o Deus menino. Somente assim, atentos e com o coração desarmado, seremos capazes de reconhecer a 'brisa suave' do Senhor que insiste em nascer todos os dias na simplicidade da nossa vida, transformando a nossa pobreza na maior de todas as riquezas: a Sua presença."

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

183ª Edição | Dezembro / 2025



REFLEXÕES

DIÁRIAS

01/12/25 – Seg – 1ª Semana do Advento

Is 4,2-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5.6-7.8-9

(R. 1); Mt 8,5-11

O que chama a atenção no Evangelho de hoje é a cura que Jesus realiza a distância, em favor do servo de um centurião romano, que suplicava: “Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Dizei uma só palavra e o meu servo será curado”. Jesus, diante de tamanha fé, realiza o milagre. A expressão do centurião foi “adotada” pela liturgia da Missa e colocada bem na hora da comunhão sacramental. Ninguém é digno de receber a Jesus. É Ele que faz questão de estar conosco.

Propósito: Fazer algumas comunhões espirituais desejando que Jesus acompanhe sua caminhada.

02/12/25 – Ter – 1ª Semana do Advento

Is 11,1-10; Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7); Lc 10,21-24

As pessoas mais humildes, pobres e ignorantes, como também as crianças e os menos favorecidos, ocupam sempre um lugar de destaque nas escolhas que Deus faz na hora de comunicar seus projetos. O próprio Jesus afirma: “Pai, Senhor do céu e da terra, eu te dou graças porque escondestes estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelastes aos pequeninos. Sim, Pai, bendigo-te porque assim foi do teu agrado”. Os pequeninos, como também os mais sofridos, são os preferidos de Deus, pela disponibilidade em acolher a proposta do Reino. É deles que nasce uma sabedoria que os poderosos não conseguem enxergar.

Propósito: Doar uma cesta básica por ocasião do Natal.

Brasil

Cristão+

**03/12/25 – Qua – São Francisco Xavier, Presbítero,
Memória Is 25,6-10a; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6
(R. 6cd); Mt 15,29-37**

O apostolado e ministério de Jesus anima muitas pessoas que não perdem a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, testemunhando os milagres e as curas que aconteciam em benefício de muitos doentes e possuídos pelo demônio. Jesus manifesta sua compaixão e consideração por essas pessoas. Ele diz: “Tenho piedade desta multidão: eis que há três dias que está perto de mim e não tem nada para comer. Não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho”. Foi quando aconteceu mais uma multiplicação do pão e do peixe, e todos voltaram para casa saciados plenamente.

Propósito: Considerar o milagre como a recompensa da fé.

**04/12/25 – Qui – 1ª Semana do Advento –
São João Damasceno, Presbítero e Doutor da Igreja
Is 26,1-6; Sl 117(118),1.8-9.19-21.25-27a
(R. 26a); Mt 7,21.24-27**

É dever de cada um pôr em prática as boas obras que surgem em várias oportunidades, usando o bom senso, a prudência e a inteligência. As obras devem ser o reflexo do conteúdo de tudo que se aprende. O homem que constrói uma casa sobre a rocha sabe que virão os ventos fortes e as enchentes, mas a casa resistirá porque está edificada na rocha.

Propósito: Pondere sempre as consequências dos seus atos.

05/12/25 – Sex – 1ª Semana do Advento

Is 29,17-24; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a); Mt 9,27-31

No Evangelho de hoje, é interessante notar a pergunta que Jesus faz, momentos antes de uma cura milagrosa: “Credes que eu posso fazer isso?” “Sim, senhor”, responderam. Então Jesus tocou-lhe nos olhos, dizendo: “Seja-vos feito segundo vossa fé”. Em quase todos os milagres em benefício de pessoas doentes, Jesus repete esta frase: “Tua fé te salvou. Aconteça como você está pedindo”. E nós, somos pessoas de fé?

Propósito: Diga frequentemente: Senhor eu creio, mas aumentai minha fé.

06/12/25 – Sáb – 1ª Semana do Advento – São Nicolau, Bispo

Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A),1-2.3-4.5-6

(R. Is 30,18); Mt 9,35-10,1.6-8

O evangelista Mateus mostra a compaixão de Jesus diante da multidão abatida, como ovelhas sem pastor. Jesus proclama: “A messe é grande e os operários são poucos. Rogai, pois, ao dono da messe, que envie operários à sua messe”. A necessidade da oração para que surjam vocações, especialmente para a vida religiosa e sacerdotal, é fundamental, e torna-se uma obrigação moral para todos. São João Bosco escrever que o presente mais bonito que Deus pode dar a uma família é a vocação de um filho para a vida sacerdotal, tendo em vista o bem que poderá fazer aos fiéis que serão entregues aos seus cuidados pastorais.

Propósito: Repetir a jaculatória: Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja.

Brasil

Cristão+

07/12/25 – Dom – 2º DOMINGO DO ADVENTO

Is 11,1-10; Sl 71(72),1-2.7-8.12-13.17

(R. cf. 7); Rm 15,4-9; Mt 3,1-12

Estamos no Tempo do Advento e o Evangelho de hoje nos mostra o precursor de Jesus, João Batista, que gritava no deserto: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas... Dai frutos de verdadeira penitência”. A melhor maneira de nos prepararmos para acolher Jesus com dignidade no Natal é fazendo uma confissão sacramental, pedindo perdão pelas nossas faltas e confirmando nosso propósito com um gesto de caridade em favor dos pobres.

Propósito: Informar-se em sua paróquia sobre as confissões para o Natal.

08/12/25 – Seg – IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Solenidade

Gn 3,9-15.20; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 1a); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38

O saudoso e Beato Papa Pio IX proclamou, em 1854, o Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Por um privilégio especial, pelo fato de que no corpo de Maria se formaria o corpo de Jesus, ela foi concebida sem o pecado original, veio ao mundo e nunca pecou. Maria é Imaculada porque nunca disse não a Deus. Com seu “sim”, ela colaborou decisivamente para que o Messias Salvador entrasse no mundo. Obrigado, Nossa Senhora, pelo teu “sim”.

Propósito: Rezar o Terço em família, diante de uma imagem de Nossa Senhora.

Brasil

Cristão+

09/12/25 – Ter – 2ª Semana do Advento – São João Diego Cuahtlatatzin

Is 40,1-11; Sl 95(96),1-2.3e10ac.11-12.13

(R. Is 40,9-10); Mt 18,12-14

A missão de Jesus no mundo foi e continua sendo a de resgatar as almas, orientando-as para a verdadeira vida eterna. Em qualidade de pastor zeloso, Jesus é capaz de contar suas ovelhas todas as noites as, e, faltando uma, tranca as demais no redil e vai à procura da que se perdeu, fazendo grande festa por tê-la recuperada. Jesus é o pastor que conserva o rebanho unido e se preocupa com cada uma das ovelhas, especialmente as que estão com problemas de todo tipo. Além de pastor, ele é médico, orientador e guia seguro para nós, seus preferidos.

Propósito: Seja um fiel seguidor de Jesus.

10/12/25 – Qua – 2ª Semana do Advento – Bem-aventurada Virgem Maria de Loreto

Is 40,25-31; Sl 102(103),1-2.3-4.8.10 (R. 1a); Mt 11,28-30

A compaixão de Jesus pelas multidões famintas, como também diante do cansaço físico dos apóstolos, sempre presentes nas frequentes viagens missionárias, fez com que exclamasse: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei... Eu sou manso e humilde de coração, e em mim achareis o repouso para as vossas almas”. Enquanto a sociedade, em todas as nações, oferece ansiedade, frustrações, estresse, violência, Jesus oferece a sua paz, que é a plenitude da vida.

Propósito: Como preparação para o Natal, oferecer um alimento para alguém faminto na rua.

Brasil

Cristão+

11/12/25 – Qui – 2ª Semana do Advento – São Dâmaso I, Papa

Is 41,13-20; Sl 144(145),1.9.10-11.12-13ab (R. 8); Mt 11,11-15

Já estamos na parte central do mês de dezembro. Em alguns dias vamos iniciar a Novena de Natal. Muitas casas já estão enfeitadas com luzes, símbolos, músicas natalinas e os presépios começam a ser montados, para nos ajudar a viver o clima da chegada do Nosso Salvador. Não podemos, porém, deixar de lado o valor e o significado desta festa: não se esqueça de que ninguém quis abrir as portas da casa para hospedar Nossa Senhora, que estava nos últimos dias de gravidez.

Propósito: Se possível, preparar um enxoval e doá-lo a um recém-nascido.

12/12/25 – Sex – Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe, Festa

Gl 4,4-7; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. 3a); Lc 1,39-47

Comemoramos, hoje, a Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina. O índio Juan Diego, hoje santo, dialogou várias vezes com Nossa Senhora, que se identificou desde a primeira aparição como sendo “A Mãe do Senhor”. Os milagres, as curas e, sobretudo, as conversões e confissões sacramentais que se realizam no grandioso Santuário de Guadalupe, frequentado por milhares de romeiros e devotos de toda a América, comprovam que Nossa Senhora está ao nosso lado e dirige nossos passos rumo à santidade.

Propósito: Com seus familiares, ofereça o Terço de hoje a todos os povos da América Latina.

Brasil

Cristão+

13/12/25 – Sáb – Santa Luzia, Virgem e Mártir, Memória

Eccl 48,1-4.9-11; Sl 79(80),2ac e 3b.15-16.18-19 (R. 4); Mt 17,10-13

O profeta Elias viveu cerca de seiscentos anos antes de Cristo. Conhecemos algumas passagens da sua vida: ele prediz três anos de seca, escondeu-se no deserto e foi alimentado por um corvo, multiplicou a farinha na casa de uma viúva, ressuscitou um morto e desafiou os falsos profetas do deus Baal. No Novo Testamento, Elias aparece e dialoga com Jesus e Moisés no monte Tabor, no momento da Transfiguração. Elias representa todos os profetas do Antigo Testamento que doaram sua vida preparando a humanidade para acolher o Salvador Jesus.

Propósito: Você se sente preparado(a) para receber Jesus no Natal?

14/12/25 – Dom – 3º DOMINGO DO ADVENTO

Is 35,1-6a.10; Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. cf. Is 35,4); Tg 5,7-10; Mt 11,2-11

“Ide e contai a João Batista o que ouvistes e o que vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e o Evangelho é anunciado aos pobres...” Com estas palavras Jesus identifica-se como Filho de Deus e Salvador da humanidade. João Batista estava na cadeia, quando enviou mensageiros à Jesus para saber se era Ele o messias. O precursor de Jesus ficou contente por ter cumprido sua missão de preparar o ambiente para acolher o Salvador.

Propósito: Talvez o consumismo do Natal não nos ajuda a refletir sobre a presença de Jesus, o Filho de Deus entre nós.

Brasil

Cristão+

15/12/25 – Seg – 3ª Semana do Advento

Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9

(R. 4b); Mt 21,23-27

No templo de Jerusalém muitas pessoas queriam saber sobre a vida de Jesus, e perguntavam-lhe: “Com que direito fazes isto?”. Jesus poderia ter respondido logo, de uma maneira satisfatória e imediata, dizendo que era Deus, mas preferiu dirigir uma pergunta a respeito da origem e validade do Batismo administrado por João Batista. A pergunta deixou todo mundo sem resposta, e talvez até envergonhado, diante da santidade de Jesus e de João Batista, que só podiam agir iluminados pela graça divina.

Propósito: As noções que norteiam nossa fé devem ser aceitas com humildade e sabedoria.

16/12/25 – Ter – 3ª Semana do Advento

Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34),2-3.6-7.17-18.19 e 23

(R. 7a); Mt 21,28-32

Fazer a vontade do Pai celeste deve ser o objetivo principal da nossa vida, o que é ensinado por Jesus na oração do Pai Nosso. Essa vontade nos estimula a entender o jeito de Deus, que não quer o mal de ninguém. Como Pai verdadeiro, dialoga constantemente com seus filhos amados. É impossível Deus ficar indiferente quando suplicamos, através da oração do Pai Nosso, que a Sua vontade seja feita na terra e no céu ao mesmo tempo. São Paulo afirma: “A vontade de Deus é esta: a vossa santificação”.

Propósito: Conscientizar-se de que Deus não quer a morte espiritual de ninguém.

Brasil

Cristão+

17/12/25 – Qua – 3ª Semana do Advento

Gn 49,2.8-10; Sl 71(72),1-2.3-4ab.7-8.17 (R. cf. 7); Mt 1,1-17

O Evangelho apresenta a árvore genealógica de Jesus. De acordo com Mateus, Jesus é descendente direto de Abrão e Davi, para dizer que é um personagem notável. De fato, em Jesus se confirmam todas as promessas do passado. Sua vinda ao mundo acontece por vontade divina, à qual Jesus responde com o seu “sim”, para resgatar o homem do pecado e da morte eterna. Cada um de nós tem sua árvore genealógica, pela qual agradecemos a Deus.

Propósito: Agradecer a Deus pelo dom da vida que nos foi dado.

18/12/25 – Qui – 3ª Semana do Advento

Jr 23,5-8; Sl 71(72),1-2.12-13.18-19 (R. cf. 7); Mt 1,18-24

São José, esposo de Maria, ocupa grande espaço na vida da Sagrada Família, mesmo não estando registradas palavras que ele certamente pronunciou. As revelações divinas, a José, acontecem durante o sono. Ele as interpreta como expressão da vontade divina e obedece prontamente. Estão registrados quatro “sonhos” de José. No primeiro, o Arcanjo Gabriel lhe diz: “Fica com Maria, ela não te traiu, e o que está acontecendo com ela é obra do Espírito Santo”.

Propósito: Em todas as suas ações, invocar o Divino Espírito Santo.

19/12/25 – Sex – 3ª Semana do Advento

Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71),3-4a.5-6ab.16-17 (R. cf. 8a); Lc 1,5-25

O trecho do Evangelho de hoje, preparando-nos para a chegada de Jesus, nos apresenta o episódio do velho Zacarias, chamado por Deus a ser o pai do João Batista, o precursor do Salvador. É Deus que se faz presente, através de pessoas humildes, e os projetos divinos carregam o marco da vontade do Pai Celeste. Zacarias ficou sem o dom da fala, até o nascimento do filho João: ao recuperar a fala, seu primo hino foi de gratidão à Deus, por ter sido um instrumento ativo no plano da salvação do mundo.

Propósito: Aprendamos a agradecer sempre à Deus, diante das pequenas conquistas e realizações de projetos.

20/12/25 – Sáb – 3ª Semana do Advento

Is 7,10-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c.10b); Lc 1,26-38

O evangelista Lucas começa seu livro sagrado apresentando a extraordinária visita do Arcanjo Gabriel à Nossa Senhora. Um diálogo muito expressivo, que termina com a adesão de Maria ao projeto de Deus: “Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mi de acordo com a tua palavra”. O “sim” consciente de Maria é modelo do “sim” de todos que desejam fazer a vontade de Deus Pai. Maria, com o seu sim, introduz Jesus na história de cada um de nós. Ele é o nosso Salvador e Senhor.

Propósito: Esforce-se para entender melhor a divina vontade. Isso nos dará paz e equilíbrio.

Brasil

Cristão+

21/12/25 – Dom – 4º DOMINGO DO ADVENTO

Is 7,10-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 7c.10b); Rm 1,1-7; Mt 1,18-24

Hoje iniciamos a semana do santo Natal. O evangelista Mateus relata a humildade de São José ao ser informado, pelo Arcanjo Gabriel, do grande projeto de Deus para o resgate da humanidade, através da encarnação do Filho divino. E tudo aconteceu através da resposta generosa que Nossa Senhora deu, com entusiasmo, submissão e entrega total da sua vida. José entende e recebe Maria como sua esposa. Mais tarde, diante da lei judaica, ele será o pai de Jesus.

Propósito: Rezar a Novena de Natal com toda a família.

22/12/25 – Seg – 4ª Semana do Advento

1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R. 1a); Lc 1,46-56

Faltam poucos dias para celebrarmos o nascimento de Jesus. Hoje nos unimos ao hino de louvor que Nossa Senhora pronunciou, o “magnificat”, ao visitar sua prima, Isabel, que estava grávida de João Batista. Na verdade, Deus se serviu de pessoas humildes para tornar presente a Sua salvação na história humana. O cântico de Maria mostra predileção para com os pobres, onde a misericórdia de Deus e a força de seu braço derrubam os ricos e soberbos, e ergue os pequenos e humilhados.

Propósito: Rezar e meditar o canto do Magnificat (Lucas 1,46-56).

23/12/25 – Ter – 4ª Semana do Advento – São João Cântico, Presbítero

MI 3,1-4.23-24; SI 24(25),4-5ab.8-9.10 e 14 (R. Lc 21,28); Lc 1,57-66

Na contemplação e admiração do plano de Deus, em vista do Natal do Senhor, a liturgia nos apresenta hoje a história do nascimento de João Batista, com o hino de gratidão de seu pai, Zacarias. Ele acaba profetizando o que acontecerá na vida desta criança, que receberá o dom de preparar o caminho e o ambiente para acolher, com dignidade, a pessoa de Jesus, o Salvador do mundo. Tudo acontecerá com a mudança de vida, a conversão, o batismo de purificação e a vontade firme de subir na escada da perfeição.

Propósito: Como João Batista, anunciar a vinda do Senhor Jesus.

24/12/25 – Qua – 4ª Semana do Advento

2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; SI 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 2a); Lc 1,67-79

Chegamos na véspera do Natal. Ao nosso redor há muita paz e serenidade, acompanhadas pelo sorriso e profunda emoção, pensando na chegada de Jesus. A liturgia nos apresenta José, esposo de Maria, que aceita plenamente o projeto de Deus e, ao despertar do sono, aceita Maria como sua esposa. Quando Jesus nascer, José o registrará como seu filho na lei judaica. O clima do Natal ajuda a meditar a respeito do jeito de Deus, que vem ao nosso encontro na simplicidade e na fraqueza.

Propósito: Participar, com toda a família, da missa do galo, dando as boas-vindas ao Menino Deus.

Brasil

Cristão+

25/12/25 – Qui – NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Missa da Vigília: Is 62,1-5; Sl 88(89),4-5.16-17.27.29 (R. 2a); At 13,16-17.22-25; Mt 1,1-25 **Missa da Noite: Is 9,1-6; Sl 95(96),1-2a.2b-3.11-12,13 (R. Lc 2,11); Tt 2,11-14; Lc 2,15-20** **Missa da Aurora: Is 62,11-12; Sl 96(97),1.6.11-12; Tt 3,4-7; Lc 2, 15-20** **Missa do Dia: Is 52,7-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3cd); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18**

Feliz e abençoado Natal. Que o Menino Deus, chegando pobrezinho numa manjedoura, encontre nossas casas abertas para acolhê-Lo como Rei, Amigo e Irmão. Juntos, glorifiquemos a Deus Pai por este presente maravilhoso que Ele acaba de nos proporcionar, com a chegada de seu Filho feito Homem, que vem para nos salvar, porque nos ama de verdade e está disposto a dar sua vida em nosso resgate. Neste dia de Natal renovemos nossa fé, diante do presépio ou da árvore de Natal, que enfeita nossa casa.

Propósito: Doar um brinquedo a uma criança pobre.

26/12/25 – Sex – Santo Estevão, protomártir, Festa

At 6,8-10.7,54-59; Sl 30(31),3cd-4.6 e 8ab.16bc e 17 (R. 6a); Mt 10,17-22

Santo Estevão é chamado de “protomártir”, isto é, o primeiro mártir da Igreja que estava nascendo. Ele era diácono e deu testemunho da sua fé, derramando seu sangue. Na verdade, Jesus havia anunciado com certa frequência que a Igreja passaria por tribulações e grande sofrimentos, mas no final sairia vitoriosa. A história mostra que por mais de trezentos anos somente Deus sabe o número dos mártires, que preferiram dar sua vida e seu sangue a negar sua fé em Jesus Cristo. Nossa fé foi e é sustentada pela fé destes mártires.

Propósito: Rezar pelos mártires de hoje.



27/12/25 – Sáb – São João, Apóstolo e Evangelista, Festa

1Jo 1,1-4; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Jo 20,2-8

Entre os doze Apóstolos, destaco São João evangelista. Era um humilde pescador, juntamente ao seu irmão Tiago, quando foi chamado por Jesus para ser “pescador de homens”. Deixou o barco, os familiares e procurou não perder nem um lance dos discursos de Jesus no decorrer do ministério público. Foi o único dos apóstolos que assistiu à morte de Jesus na cruz, e levou Nossa Senhora consigo, como missionário. Escreveu o Evangelho, o livro do Apocalipse e três cartas sagradas.

Propósito: Imitando São João evangelista, tenha grande amor à palavra de Jesus.

28/12/25 – Dom – SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ, Festa

Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1); Cl 3,12-21; Mt 2,13-15.19-23

Celebramos hoje, a festividade da Sagrada Família, formada pelo pequeno Jesus, Maria e José. Uma família que não foi dispensada das dificuldades da vida. Pense na viagem a Belém, na fuga para o Egito, na perda do Menino Jesus em Jerusalém, no acompanhamento do processo de condenação de Jesus...

Propósito: Consagre sua família à Sagrada Família.

29/12/25 – Seg – 5º Dia na Oitava de Natal – São Tomás Becket, bispo e mártir

1Jo 2,3-11; Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R. 11a); Lc 2,22-35

A lei judaica obrigava os pais a apresentar, no Templo, o filho primogênito, quarenta dias após o nascimento, para ser consagrado a Deus. José e Maria cumpriram a lei. Foi quando o velho Simeão reconheceu, naquele bebê, o Salvador, e soltou, com profunda devoção, sua oração de gratidão: “Agora, Senhor, posso morrer em paz, porque meus olhos viram o salvador do mundo”. Maria guardava tudo em seu coração, meditando as maravilhas que Deus havia operado nela, com a chegada de Jesus, o Messias.

Propósito: Nem sempre reina a paz em nossa família. Por quê?

30/12/25 – Ter – 6º Dia na Oitava de Natal

1Jo 2,12-17; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a); Lc 2,36-40

O evangelista Lucas gravou a cena da apresentação do pequeno Jesus no templo, com a presença também de uma profetiza, Ana; mulher idosa, viúva e que frequentava o templo diariamente. Diz o texto: “Chegando ela no templo, louvava a Deus e falava de Jesus a todos aqueles que em Jerusalém esperavam a libertação”. Ana e Simeão, os dois profetas anciãos que reconhecem, naquele bebê, o Salvador, no templo de Jerusalém, sejam para todos um verdadeiro estímulo para valorizar os idosos, que são parte integrante da nossa família.

Propósito: Nestes dias de Natal, visitar um asilo ou uma casa de repouso para idosos.

Brasil

Cristão+

31/12/25 – Qua – 7º Dia na Oitava de Natal – São Silvestre I, Papa

1Jo 2,18-21; Sl 95(96),1-2.11-12.13 (R. 11a); Jo 1,1-18

Chegamos ao último dia do mês de dezembro e do ano de 2025. Com certeza programamos um encontro de “adeus ano velho” e “feliz ano novo”. Que tudo seja para a glória de Deus. Nossa gratidão pelos incontáveis benefícios recebidos no decorrer do ano que finda. Desde já, consagremos o ano novo como um ato de amor a Deus, pelas mãos de Nossa Senhora. Não somos os donos do tempo, mas como cristãos devemos santificar o momento presente. É a grande lição que aprendemos dos santos que veneramos todos os dias. Propósito: No fim deste dia, na hora de brindar o novo ano, faça uma oração de gratidão a Deus pelo dom da vida.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: 'Presépio' – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

Contato: (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

183ª edição – Dezembro/2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



**ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS**

Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 – www.portalaszj.com.br



Brasil
Cristão+

